Dr. Daniel K. Darko, Prison Epistles, Sessão 13, Apelo para Brilhar, Filipenses 2:12-30

© 2024 Dan Darko e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Dan Darko em sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é a sessão 13, Apelo para Brilhar, Filipenses 2:12-30.

Bem-vindos de volta às nossas palestras de Estudos Bíblicos sobre epístolas da prisão.

Espero que você tenha se divertido estudando conosco sobre Filipenses até agora. Vimos o começo de Filipenses. Eu lancei uma disputa, se você se lembra, com o fato de que Filipenses foi escrito para uma cidade chamada Filipos no primeiro século.

Esta cidade, embora grega em sua origem, tornou-se uma colônia romana. Eu lhe dei algumas indicações sobre os climas religiosos e os climas políticos. Eu mencionei a você, se você se lembra, que, de fato, os cidadãos desta cidade em particular terão dupla nacionalidade de algum tipo.

Se você nasce grego, por exemplo, em virtude de ser uma colônia romana, você obtém cidadania romana. Paulo usará isso como uma parte muito importante de sua estrutura retórica para moldar sua conversa em Filipenses. Lembrei você sobre a grande virtude de Paulo, que é que frequentemente perdemos de vista o fato de que Paulo começa suas cartas com uma oração.

Ele continuará expressando gratidão a Deus por suas reflexões sobre as pessoas e a igreja com as quais ele se importa profundamente. Essas características de Paulo, quando ele se lança em Filipenses, se você se lembra, especialmente as duas últimas palestras sobre Filipenses, comecei a mostrar como Paulo retomará essa conversa, explicará algumas coisas claras que a igreja precisa saber e expressará sua alegria e entusiasmo sobre esta igreja, e então prosseguirá para realmente estabelecer um mecanismo muito importante, mecanismo retórico, Paulo usa em Filipenses que, se você se lembra, eu lhe dei uma palavra muito grande, mas para tentar explicar essa palavra grande, usando exemplos ou pessoas que são pessoas-chave na sociedade ou figuras respeitáveis como exemplos para tirar lições como pessoas que são dignas de emulação. Ele continuou dizendo, em nossa última palestra, para deixar a atitude de Cristo, a mentalidade de Cristo e a phronesis de Cristo estarem em você também.

Em outras palavras, tome o exemplo de Cristo e faça dele seu. Daí em diante, temos essa peça maravilhosa. Acho que provavelmente estraguei seu show ao tentar lembrá-lo de que não temos tantas evidências para apoiar o fato de que é um hino circulando. Mas esqueça isso por um minuto.

É uma peça tão maravilhosa nos contando sobre como Cristo, sendo quem ele é, Deus, em obediência, tomou a forma de seres humanos, desceu ao nosso nível na encarnação, sofreu em nosso favor, e como , em desobediência, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o nome, reputação, autoridade que está acima de todo outro nome, que em nome de Jesus Cristo, todo joelho deve se dobrar e toda língua confessar que Jesus é o Senhor. Este é o contexto imediato da passagem que olhamos que eu chamo de Apelo para Brilhar. A obediência e a humildade de Cristo se tornaram modelos para a igreja.

Além disso, a partir do versículo 12 de Filipenses 2, Paulo continuará estabelecendo que, na verdade, a obediência de Cristo deve preparar o cenário para um chamado radical à obediência. E é aí que começamos a olhar agora, e eu leio: Portanto, meus amados, assim como sempre obedecestes, não somente na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é quem opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.

Façam todas as coisas sem murmurações ou disputas, para que vocês sejam irrepreensíveis e inocentes, filhos de Deus, sem mácula, no meio de uma geração corrompida e pervertida, entre a qual vocês brilham como luzes no mundo, retendo firmemente a palavra da vida, para que no dia de Cristo eu possa me orgulhar de não ter corrido em vão ou trabalhado em vão, mesmo que eu seja derramado como uma oferta de bebida sobre a oferta de sacrifício de sua fé, estou feliz e me regozijo com todos vocês. Da mesma forma, vocês também devem se alegrar e se regozijar comigo. Então, deixe-me chamar a atenção para algumas coisas que mostrei a vocês no final da última palestra, tentando preparar o cenário para a discussão de hoje sobre o Apelo para Brilhar.

Esta passagem em particular aqui, que acabei de ler dos versículos 12 a 18, preparou o cenário ligando a obediência de Cristo para desafiar a igreja a viver uma vida digna do evangelho. A obediência de Cristo é retomada claramente no versículo 12. Cristo foi obediente até a cruz, então eu o exorto a ser obediente. Ben Witherington, um estudioso do Seminário Teológico de Asbury, que publicou recentemente um comentário sobre Filipenses, na verdade argumenta que se você olhar para todos os padrões de Filipenses capítulo 2 do versículo 1 a 18, você encontrará um padrão de estrutura retórica grega que você provavelmente aprendeu no ensino médio.

E talvez quando seu professor do ensino médio estava apontando para você, você disse, não, por que eu preciso saber de todas essas coisas? Bem, estou lembrando você sobre isso. Witherington argumenta que no Capítulo 2, versículos 1 a 4, Paulo toma o ethos como uma parte muito importante. A parte da retórica grega que diz seu caráter e o que faz o orador ser quem ele é, em termos de credibilidade ou integridade, é uma parte essencial das pessoas ouvirem, escutarem e levarem a sério o que o orador diz.

Witherington argumentaria que, na verdade, o logos na estrutura do argumento de Paulo é o capítulo 2, versículos 5 a 11, que chamamos de hino de Cristo, se você se lembra da conversa. Logos, na retórica grega, é o núcleo, a substância, a discussão e o ponto principal que precisa ser desenvolvido. E então Witherington argumenta que do versículo 12 a 18, que estamos olhando neste ponto, você encontrará um elemento de pathos, que é a emoção.

Retóricos gregos ou escolas de retórica lhe ensinarão que se você vai convencer as pessoas de qualquer coisa que elas precisam fazer, é muito importante observar esses três aspectos-chave da retórica. Sua integridade, a substância, a conexão emocional, o pathos, a dimensão emocional são muito, muito importantes para fazer as pessoas aceitarem o que você está fazendo. Não estou sugerindo de forma alguma que Witherington tenha captado o que Paulo está tentando fazer na estrutura que ele define em seu comentário.

Não, eu realmente acho que Witherington tem um ponto a dizer, mas ele pode estar esticando demais o que está acontecendo para fazer com que se encaixe no que ele acha que está acontecendo. O ponto-chave, porém, é que nesta passagem em particular, olhamos para os versículos 12 a 18, e Paulo faz um apelo muito forte. Neste apelo, há aquele impacto emocional, e eu argumentaria que a substância da obediência é necessária.

Eu apelo a vocês, irmãos, e apelo a vocês em três bases. Vamos dar uma olhada no esboço, e eu vou desempacotá-los em um minuto. Paulo apelará à igreja para brilhar em obediência e declarará especificamente que eles devem trabalhar sua própria salvação com temor e tremor.

Uau! O que isso significa? Paulo está sugerindo por um minuto que a salvação pode ser por obras? Isso não contradiz o que ele disse em outro lugar, que a salvação é somente pela graça? Segure esse pensamento — apele para brilhar em obediência. Trabalhe sua salvação com temor e tremor, e eu vou desempacotar isso em alguns minutos.

Dois, brilhe na conduta. Seja irrepreensível e inocente. Paulo faz este forte apelo nos versículos 12 a 18: Sim, enquanto vocês trabalham sua própria salvação com temor e tremor, importa que em termos de como o público olha para vocês, vocês sejam irrepreensíveis.

Você não é culpado; você não é objeto de desprezo para o Deus que você invocou e em quem acreditou. Deus deveria se orgulhar de dizer: esse é meu filho.

Ele estava sendo irrepreensível e inocente diante de Deus. Paulo apelará em terceiro lugar para que eles brilhem pela emulação. Ele realmente os desafiará a olhar para a

característica retórica que aponte para você em Filipenses até agora, e Paulo mostrará a eles a necessidade de usar pessoas que fizeram isso bem como bons exemplos a seguir.

Então, vamos começar a olhar para isso um por um. Um, brilhe em obediência. Trabalhe sua salvação com temor e tremor.

Mantenha, Paulo argumentará. Mantenha esse senso de obediência, quer eu esteja com você ou fora de sua presença. De fato, o versículo 12 começa assim.

Portanto, meu amado, assim como você sempre obedeceu, assim também agora. Não apenas na minha presença, mas muito mais na minha ausência. Não preciso estar fisicamente presente com você para que você me impressione.

Não preciso estar fisicamente presente com você para fazer a diferença na sociedade. Na verdade, minha presença não é necessária para que você seja uma luz neste mundo torto e escuro. E então, ele introduz a linguagem complicada.

Uau. Trabalhe sua própria salvação com temor e tremor. Gostaria de chamar sua atenção para algo aqui.

Este é um esforço comunitário para resolver. Muitas vezes ouvimos, pelo menos quando eu estava crescendo como um jovem cristão, que quase parecia, ooh, Paulo está introduzindo alguma versão legalista do cristianismo e apenas tentando jogá-la na nossa garganta. Eu queria viver uma vida santa.

E ainda assim, às vezes esse verso me assusta que se eu não fizer o que devo fazer, posso perdê-lo. É um daqueles momentos em que sempre pensei, Sabe, se alguém é realmente calvinista, é uma grande fonte de encorajamento porque os colegas armênios tentam fazer isso só para nos assustar até a morte.

Bem, não vou me aprofundar muito nesse assunto em particular. Na verdade, é um assunto para você discutir com seu amigo depois de ouvir esta palestra. O que o calvinista diz, e o que o armênio diz sobre salvação e perda da salvação? Mas o ponto de Paulo é trabalhar sua própria salvação com temor e tremor.

A gramática aqui em grego é digna de nota. É plural e não singular. Paulo não está chamando indivíduos para trabalharem sua salvação.

Ele está chamando a comunidade para trabalhar essa salvação. E temos que ser capazes de destrinchar ou interpretar melhor o que essa operação significa. Uma das coisas que você aponta rapidamente é que nos adiantamos muito na maneira como raciocinamos sobre como a salvação funciona.

Paulo foi claro ao esclarecer no versículo 13 que é Deus quem opera, e a palavra grega obras é uma palavra que eu gosto muito. A palavra grega é enegeio . Eu sei, eu prometo a você, eu não vou trazer muito o grego.

Mas me desculpem porque, entre esta palestra e a próxima, vou acrescentar uma ou duas palavras gregas só para esclarecer algumas coisas. Então, não fiquem chateados comigo. Vou tentar simplificar.

Serei um bom menino. A palavra grega aqui é enegeio . A palavra da qual às vezes presumimos que a palavra inglesa energy é derivada.

Quero trabalhar em termos de capacitação, equipamento, empatia e inspiração. Paulo diz no versículo 13, na verdade, Pois é Deus quem opera, quem energiza, quem capacita em vocês tanto o querer quanto o efetuar, segundo a sua boa vontade. Então não está necessariamente dizendo que trabalhar como uma comunidade com sua própria salvação e tremor significa fazê-lo sem Deus.

Tudo depende de você; vamos esclarecer isso primeiro. Mas isso não vai me fazer parar de fazer a pergunta que gera muita discórdia na minha sala de aula na faculdade.

De repente, comecei a perceber quem vem de uma formação confessional armênia e quem vem de uma formação confessional calvinista. O que significa trabalhar para sua salvação? Você pode perder sua salvação se não trabalhar para ela? Trabalhar para sua salvação ajuda você a ter uma classificação mais alta em um status salvífico com Deus? Trabalhar para sua salvação. O sujeito é plural, como mencionei anteriormente para você.

Salvação como uma palavra poderia significar aqui bem-estar e carregar um senso de conotação social. Mas também poderia ter uma conotação escatológica em termos de como um dia todos nós seremos salvos. Quero dizer aqueles de nós que creem em Cristo Jesus como nosso Senhor e Salvador.

Não implica salvação por obras. Porque para que não fiquemos confusos, deixe-me apenas lembrá-lo de um grande livro que lhe contarei mais tarde. É um grande livro. Efésios capítulo 2. Efésios capítulo 2, versículos 8 a 10, diz Pois pela graça sois salvos, por meio da fé.

E isto não vem de vocês, mas é dom de Deus. Observe o versículo 9. Não vem das obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.

Então, Paulo não está aqui contradizendo algumas de suas análises teológicas que encontramos, seja em Coríntios, Romanos, Gálatas ou Efésios, de que a salvação é

pela fé em Cristo. É somente a graça, como o mantra de Lutero dirá sola gratia, sola fide. É fé, e é somente pela graça que fomos salvos.

Não é que possamos fazer muita coisa. Podemos realmente comprar nossa salvação com qualquer esforço ou com qualquer quantia de dinheiro. Então, trabalhar sua salvação com temor e tremor não é, desculpe-me, trabalhar seu caminho para ser admitido no reino de Deus.

Note que esta é uma instrução direcionada a pessoas que já são cristãs. Elas não precisaram trabalhar sua salvação para se tornarem cristãs. Elas já são cristãs, precisando brilhar neste mundo torto.

A palavra aqui, como eu a entendo, pode carregar o sentido de apoio mútuo na santificação e tentar viver uma vida digna do evangelho para que isso possa impactar sua vida individual e trabalho individual de agora até o fim até que Cristo venha. Mas esse apoio mútuo dentro da comunidade em face de todas as formas de desafios, seja em virtude de viver em uma colônia romana ou da tendência de alguns falsos mestres chegando, se eles puderem trabalhar sua própria salvação coletivamente apoiando uns aos outros, levantando uns aos outros quando um cai, encorajando e realmente capacitando uns aos outros, de uma forma ou de outra, para serem capazes de ser os cristãos que Deus quer que eles sejam. E se eles fizerem isso com um sentimento de admiração, não terror ou medo, não há nenhum sentimento de terror de que Deus seja como esse avô perverso com uma vara torta. Oh, você não ousa fazer a coisa errada porque ele vai chutar sua cabeça com essa vara torta.

Não, com um senso de admiração de que o Deus a quem viemos a pertencer e a quem chamamos de pai é um Deus gracioso e santo é um status que estimamos e reverenciamos. Queremos manter naquela comunidade, e queremos honrá-lo em como vivemos nossas vidas. Esse senso de admiração, esse senso de tremor que diz que não quero decepcionar Deus, e não quero deixar meu irmão ou irmã em Cristo decepcionar Deus.

Farei tudo o que puder para fornecer o suporte de que precisam. Irei até dizer que faz mais sentido se entendermos trabalhar no plural nossa salvação com temor e tremor com esse sentido de conotação. Mas deixe-me também dizer o que os outros têm a dizer porque eu gostaria que você ficasse apenas com o que eu penso.

Quero que você saiba o que os outros têm a dizer sobre isso. Um estudioso ainda escreve: Embora os filipenses devam trabalhar para sua salvação, eles não devem trabalhar por ela. De fato, a realização da salvação pela congregação é baseada e possibilitada pela realização divina.

Deus, Paulo sustenta, concede a eles a motivação, que é chamada de energia ou componente energizante, e o poder de viver obedientemente. Um colega que

conheci e que realmente respeito, Frank, explica desta forma: Quando Paulo diz em Filipenses 2:12 que os crentes devem trabalhar para sua salvação, ele não quer dizer que eles devem trabalhar para a salvação no dia final. Ele quer dizer, em vez disso, que eles devem se conduzir de uma maneira digna do evangelho de Cristo enquanto aguardam a afirmação final de sua posição correta diante de Deus no dia de Cristo.

E talvez eu devesse lembrá-lo de que Frank vem de raízes mais calvinistas, mas como um estudioso de estudos bíblicos, ele tenta ser o mais neutro possível. Mas pensei que deveria lhe dar esse aviso. Deixe-me mostrar o que Ben Witherington diz sobre isso.

Também tenho que dar outra ressalva aqui. Ben Witherington vem de um ponto de vista mais arminiano. Veja as sutis nuances na maneira como eles explicam isso.

Ben diz que Paulo realmente acredita que o comportamento dos cristãos subsequente à conversão afeta tanto o processo atual de santificação quanto, se algo drástico como apostasia acontecer, sua salvação final também. Este é um estudioso arminiano que está tentando combinar uma estrutura teológica que diz que você pode perder sua salvação e tentar explicar este teste que diz que a maneira como a comunidade trabalha em conjunto em sua santificação pode ter algumas ramificações em sua salvação final. Isso me leva ao segundo apelo.

Lembre-se, o primeiro apelo é para brilhar na obediência. O segundo apelo, como olhamos nos versículos 12 a 18, é um apelo para brilhar na conduta. Apelo para brilhar na conduta.

Ser irrepreensível. Ser inocente. E devo lembrar que Paulo foi rápido em dizer que ser irrepreensível não é algo que vem de algum lugar.

Na verdade, a partir do versículo 15, ele continuará dizendo, o que para mim é um versículo muito importante nesta passagem, que vocês sejam irrepreensíveis e inocentes, e ele não vai parar por aí. Ele realmente irá tão longe a ponto de dizer filhos de Deus sem mácula no meio de uma geração corrupta e deformada entre a qual vocês brilham como luzes no mundo. Uau! Sejam inocentes e irrepreensíveis.

E parte do motivo pelo qual isso é importante é porque vocês são filhos de um Deus santo. Pensem no conceito de parentesco que tentei discutir com vocês nesta série de palestras. Como filhos de Deus em uma sociedade onde a honra da casa está ligada à maneira como os membros da casa se comportam.

Paul os afasta. Paul os chamou de meus amados. Ele se referirá a eles como meus irmãos e irmãs.

Aqui, ele diz que você quer ser inocente e irrepreensível porque você é filho de Deus. Sua identidade está enraizada em um Deus santo. Um Deus que é um grande Deus.

Um Deus que é um Deus santo que precisa ser reverenciado e respeitado na sociedade. E sua honra é refletida em como você vive sua vida. A propósito, Paulo vai esclarecer se você não entende o mundo em que vive.

É um mundo torto e distorcido lá fora. Ele os desafia no versículo 15 a dizer que é por isso que eles são instados a brilhar. Brilhar como a luz.

Não é como se ele estivesse dizendo para pegar uma lanterna e apontar para aquele ponto escuro. Não, não é isso que Paul está dizendo. Imagine um ambiente muito escuro.

O que as imagens de Paul estão tentando projetar é um mundo onde a luz que uma casa média usaria é equivalente à luz da nossa geladeira moderna. E poderia ser essa luz com um galho e um pouco de óleo ao lado. E imagine um ambiente muito espesso e escuro.

E você monta aquela pequena luz. Não é como uma lanterna, desculpe-me, que lança luz sobre um ponto muito pequeno e estreito. Mas é uma luz, pequena ou grande como é, lançando luz para conquistar a escuridão ao seu redor dentro do alcance.

Paulo então apela a eles. Sejam irrepreensíveis e inocentes e brilhem. Brilhem com efeito por sua conduta.

Deixe Deus ser conhecido neste mundo pela maneira como você vive sua vida. Uau. Uau.

Uau. Ao pensarmos nessas coisas sobre Paulo, não é apenas a identidade que importa, mas a integridade é crucial porque outras pessoas no mundo estão observando como os filhos de Deus se comportam.

Na colônia romana, as pessoas que não diriam curioso César, César é Senhor, mas as pessoas que diriam curioso Jesus, pessoas que atribuem esse senhorio a Cristo, estão olhando para como essas pessoas vivem suas vidas. E a integridade no mundo importa. É por essa razão que posso esclarecer que é tão inútil para nós, como cristãos, às vezes dizer, oh, estou vivendo minha vida cristã.

É minha vida privada. Que as pessoas não me incomodem. Em grande parte, isso é verdade.

Mas também é importante no contexto desta passagem em particular perceber que somos guardiões uns dos outros na igreja. E como vivemos como uma comunidade de fé fala ao mundo, seja positiva ou negativamente. Paulo, concentrando-se no positivo, diz: Brilhe.

Jogue a luz para fora. Deixe a luz que você traz, deixe a integridade moral que você traz brilhar o suficiente para conquistar a escuridão. Crescendo em uma vila africana sem eletricidade, eu sei o que é escuridão.

E é incrível, o luar que vemos nos Estados Unidos, e dizemos, oh, lua maravilhosa. E quão pouco apreciamos a luz que a lua traz. Na minha aldeia, a lua cheia é como a melhor eletricidade ao redor.

Quanto mais escuro o espaço, mais brilhante a luz, quão pequena ela é. Paulo desafia os cristãos em Filipos como talvez ele esteja desafiando você e eu, que cremos no Senhor Jesus Cristo como nosso Senhor e Salvador, a brilhar na conduta, a sermos irrepreensíveis e inocentes. Em um mundo que é torto, não vivemos para impressionar o mundo, mas vivemos para dar um bom exemplo para o mundo.

E Paulo, em sua própria posição não comprometedor, dirá que está esperando. Bem, ele já os está conquistando. Ele está realmente dizendo, espero que você viva como tal, e estou realmente contando em realmente receber algumas coroas por como você vive sua vida no dia de Cristo.

Em outras palavras, como vivemos nossas vidas aqui hoje traz glória a Deus e tem repercussões escatológicas. Neste contexto, para Paulo, é realmente no dia de Cristo que haverá boas novas. Mas também nos lembra que a vida que vivemos aqui não é o fim de tudo.

Há algo mais adiante. No versículo 16, ele continua dizendo, e eu leio, apegando-me à palavra da vida, para que no dia de Cristo eu possa orgulhar-me de não ter corrido em vão nem trabalhado em vão. A expressão retendo, em algumas traduções é traduzida como retendo.

Segurar firme ou segurar firme é muito importante para entender que Paulo está esperando que a palavra de Deus, o evangelho, seja mantida firme e forte. E isso pode ser entendido. Você pode dizer que é segurar firme e permanecer firme nele ou segurar firme em termos de ter uma perspectiva evangelística de que estamos saindo e vamos alcançar o mundo.

De qualquer forma, sim, alguns comentaristas gostam de fazer essa diferença. Mas eu sou um daqueles que dizem, sabe de uma coisa, há um componente evangelístico e missionário de qualquer maneira. Então, como eu vivo minha vida pode trazer meu próximo a Cristo.

E eu também posso levar o evangelho ao meu próximo. Você conhece aquela expressão, não sei qual é a fonte, que prega o evangelho por todos os meios e, se necessário, por palavras? Se você vive sua vida de uma forma que seja digna de Cristo, ao brilhar, você está mostrando Cristo ao mundo.

A propósito, é por isso que você verá holding firm em alguma tradução e holding fast. Eu só quero sugerir a você que se você não está interessado em evangelismo, se você não está interessado em evangelismo, então você diz, oh, eu vou ficar holding fast porque isso funciona para mim. Eu estou apenas tentando insistir que ambos têm componentes evangelísticos e missiológicos.

Brilhar em um mundo torto é uma atividade missiológica, e queremos levá-la a sério. Isso me leva ao meu próximo apelo, apelo à emulação. Uma vez eu tinha um pôster.

Não sei se veio pela Standard Publishing House ou de algum lugar. E eu achei algo interessante sobre esse pôster em particular. O pôster tinha essa imagem que estou tentando colocar aqui, um homem mais velho e um homem mais jovem.

E naquele pôster em particular, o homem mais velho está segurando a mão do jovem. E então esta inscrição é colocada abaixo. Quer você saiba ou não, alguém está seguindo você.

Seja um bom líder. Posso dizer que eu era um jovem líder. Eu era um jovem pregador.

Eu estava tentando fazer o meu melhor, mas cometi vários erros. Eu sempre tentei orar e trabalhar duro para tentar ser o melhor líder que eu poderia ser. Por que eu deveria me deparar com esse pôster em particular? Quer dizer, esse pôster está até me pedindo mais coisas porque eu tinha quase a idade da maioria das pessoas que eu liderava como diretor na Youth for Christ.

Uau! Mas o ponto é que, quer você saiba ou não, alguém está seguindo você. Paulo apela para brilhar pela emulação — versículo 17.

Mesmo que eu seja derramado como oferta de bebida sobre a oferta sacrificial da sua fé, estou feliz que você se regozije. Da mesma forma, você também deve se alegrar e se alegrar. Veja o que Paulo está fazendo e deixe que isso reflita sua atitude.

O cara na cadeia é o cara; se você se lembra, no começo das palestras sobre Filipenses, eu disse sublinhar, regozijar, alegria. Esse é um cara na cadeia. Esse não é o tema da sua música quando você está na cadeia.

Eu digo aprenda comigo para que você possa fazer isso também. Esse não será o fim da história de Paulo para emulação porque ele realmente iria começar a definir como pessoas específicas, incluindo ele, têm que ser bons exemplos para esta igreja. Mas isso é apenas um schesis .

Deixe-me chamar sua atenção para uma linha específica no versículo 14. Quando a Bíblia diz, faça todas as coisas sem murmurações e disputas, se você pegar qualquer comentário sobre Filipenses, verá que entre três e cinco páginas, na maioria dos casos, são dedicadas à discussão dessa passagem específica. E alguns dizem, oh, isso é uma alusão a essas passagens do Antigo Testamento.

Vou mostrar as passagens em um minuto. E eles dirão, vamos tentar responder como isso se relaciona com todas essas passagens em João. Mas não quero ser tão desdenhoso.

Então, eu quero mostrar a vocês essas passagens. Quando eles chegaram a Mara, eles não puderam beber a água de Mara porque ela era amarga — lendo Êxodo 15:23, 25.

Por isso, foi chamada de Mara. E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: Que beberemos? Ele clamou ao Senhor, e o Senhor lhe mostrou um tronco. Ele o jogou na água, e a água se tornou doce.

O ponto-chave aqui é que os comentaristas estão muito interessados nas pessoas resmungando porque o versículo 14 fala sobre resmungar. E então, eles querem ser muito rápidos em dizer, resmungar ou disputar é Antigo Testamento. Vamos fazer algumas conexões aí.

Você também pode ver essa conexão em Êxodo 16, versículo 2. Onde encontramos este texto, E toda a congregação do povo de Israel murmurou contra Moisés e Arão no deserto. Ainda assim, entende-se que isso é uma alusão. Alguns argumentariam que uma alusão ainda mais forte é encontrada em Êxodo 16, versículos 7-9.

E pela manhã, você verá a glória do Senhor, porque ele ouviu suas murmurações contra o Senhor. Pois quem somos nós, para que vocês murmurem contra nós? E Moisés disse quando o Senhor lhes der à noite carne para comer e pela manhã pão em abundância, porque o Senhor ouviu suas murmurações, vocês murmuram contra ele. Quem somos nós? Suas murmurações não são contra nós, mas contra o Senhor.

Então Moisés disse a Arão, diga a toda a congregação do povo de Israel: Cheguem -se diante do Senhor, pois ele ouviu suas murmurações. Então vocês veem a coisa das murmurações acontecendo. Então, essa é uma conexão bastante genuína.

Essa é uma referência do Novo Testamento à murmuração, como encontramos no capítulo 6 de João. Então, os judeus murmuraram contra ele porque ele disse: Eu sou o pão que desceu do céu. Murmuraram. Eu gosto da palavra murmurar.

Acho que os americanos gostam mais da palavra grumble. Sabe, passei um bom tempo na Inglaterra, e uma das coisas interessantes sobre o jeito inglês de ver isso é que às vezes eles usam a palavra grieving. Mourning é quase deprimente só de ouvir.

Sabe, é luto. Quer dizer, é reclamação. Não, não é reclamação.

É luto. E então, digamos, você sabe, você pode fazer a conexão. Você pode ver esse tema sobre como as pessoas resmungam e como isso se repete na história da salvação com o povo de Israel.

E então, mesmo quando você chega a 1 Coríntios 10:10, você pode ver a linguagem de resmungos aparecendo. E então, eles fazem a conexão para dizer que isso poderia ser uma alusão para Paulo fortalecer o caso aqui e pedir obediência em vez de resmungar e pedir obediência total ao que Deus está fazendo e parar de reclamar e disputar. Eu fiz a pergunta, no entanto, leitores gentios, até onde sabemos, não havia uma grande população judaica em Filipos para que eles tivessem uma sinagoga.

Eles saberiam disso? Ou é apenas uma mera coincidência? Ou a origem judaica de Paulo o está ajudando a fazer essa conexão? Você toma essa decisão por si mesmo. Mas o ponto era que Deus sempre interveio. Deus sempre apareceu para resolver e endireitar as coisas quando as pessoas resmungam.

Também é interessante que, enquanto eu mostro a vocês esta passagem, uma das coisas que me ocorre é que, seja no Antigo Testamento ou no Novo Testamento, parece que na comunidade do povo de Deus, as pessoas gostam de resmungar. Você gosta de resmungar? Apenas escreva em uma folha de papel na sua frente sobre o que você gosta de resmungar. E vamos começar a perceber que estamos sendo desafiados a apelar, e Paulo apela a nós para brilhar na obediência, brilhar na conduta e brilhar na emulação.

E então agora, perto do fim desta palestra, mostrarei como ele seleciona duas pessoas, mas vou me concentrar em uma, e começarei na segunda em nossa próxima palestra, que andou por essa caminhada de obediência, brilhando como luz. Ele mostra os exemplos de Timóteo e Epafrodito. Grande nome, pronúncia difícil, Epafrodito.

Paulo usa essa ocasião para apresentar esses exemplos familiares como pessoas que viveram o que ele está pedindo da igreja. Ele expressa sua intenção de conexão, de fazer Timóteo voltar para eles. Ele expressa o desejo e o que a vinda de Epafrodito

significa para eles, o que Epafrodito fez em seu favor, e o que ele, o próprio desejo de Paulo de se conectar com essa congregação.

Como sempre, Paul mostrará suas verdadeiras qualidades. Eu gosto disso. Gostaria de ressaltar aos meus alunos que, quer eu esteja nos Estados Unidos, na Europa ou na África, vamos aprender com Paul.

As pessoas que trabalham comigo têm qualidades extraordinárias. Vamos procurar por essas qualidades. Quando for mais importante, vamos deixar os outros saberem, e vamos deixá-los saber que observamos essas grandes qualidades entre eles.

E Paulo vai fazer exatamente isso. Falando sobre Timóteo como exemplo, ele diz, Timóteo, você quer saber algo sobre Timóteo. Timóteo é elogiado por ter a mesma mentalidade de Paulo.

Ele tem tido a mesma opinião. Ele não é aquele que Paulo diz, vamos fazer isso. Ele diz, oh, eu tenho algo contra isso.

Ah, eu tenho um ponto de vista contrário sobre isso. Na verdade, a palavra, a palavra grega que é usada lá é às vezes problemática porque a palavra pode ser traduzida literalmente como uma alma gêmea. E como eu chamaria sua atenção quando chegarmos a Filemom, como discussão, você sabe, se você assistir a essa palestra, eu chamaria sua atenção sobre como alguns estudiosos dizem, oh, na verdade, Paulo está tendo alguma atividade homossexual ali.

Por favor, esta palavra em particular que pode ser traduzida como alma gêmea não deve ser mal interpretada como Paulo falando sobre um relacionamento homossexual com Timóteo. É bom que nenhum estudioso tenha se manifestado ousadamente para dizer algo nessa direção ainda, mas eu só quero alertar qualquer um que esteja acompanhando esta série de palestras. Esse não é o ponto aqui.

Ter a mesma mentalidade, ser uma alma gêmea, é ter alguma conexão emocional íntima e a mentalidade que faz você concordar em trabalhar e fazer coisas juntos. Timóteo era assim com Paulo. O lado bom é que Paulo queria que a igreja soubesse que Timóteo possuía esse espírito de equipe.

Ele demonstra preocupação genuína. Na verdade, a palavra traduzida como preocupação aqui é ansiedade. Marim agora, a palavra que traduzimos no Novo Testamento frequentemente como ansiedade, ansiedade pastoral.

Ele tem estado genuinamente ansioso pela igreja porque ele é um daqueles que pensa mais nos outros do que em si mesmo. Você se lembra de Filipenses capítulo 2, versículo 4? Considere os interesses dos outros mais do que os seus. Timóteo viveu de acordo com esse exemplo.

E três, Paul diz, ele é como um filho. Na verdade, ele me serviu como serviria ao pai, e tenho orgulho de falar dele como um filho. Parentesco, de novo.

Paul está introduzindo um conceito familiar ao dizer, e eu só quero que vocês saibam, esse é o tipo de filho se ele estivesse comigo aqui com vocês e todos nós estivéssemos na frente de uma reunião, eu gostaria de dar um tapinha nas costas dele e dizer a vocês, olhem, esse é meu filho. Estou orgulhoso dele. E eu quero que vocês saibam que eu estou orgulhoso dele.

Quando foi a última vez que você elogiou alguém com quem trabalhou pelas verdadeiras qualidades que observou? Especificamente em relação ao trabalho deles com Deus. Paulo reservaria um tempo para mostrar que Timóteo é um bom exemplo para a igreja em Filipos. Eles deveriam aprender com ele.

Ele provou, de fato, a palavra, a palavra grega é traduzida, que o caráter aqui carrega o sentido de que sua vida cristã foi testada e provada como pura. Ele resistiu ao teste do tempo, permaneceu constante e manteve sua integridade como cristão. Essa é a qualidade que você deve saber sobre Timóteo.

Quinto, Paulo espera enviá-lo a Filipos para que eles possam encontrar um modelo nele. Uau, eu gosto disso. Eu sei, ou talvez eu devesse dizer, eu não sei quantas pessoas vão se sentar e dizer, eu não ficaria feliz se alguém simplesmente se levantasse ou meu chefe simplesmente pegasse uma caneta e papel ou sentasse em seu computador ou pegasse um iPad.

O que me vem à mente é escrever uma lista de minhas qualidades excepcionais para contar aos outros que bom exemplo tenho sido na empresa como alguém digno de emulação. Ler as palavras exatas de Paulo sobre as qualidades de Timóteo. Deixe-me ler de 19 a 24.

É assim que Paulo explica isso. Espero no Senhor enviar Timóteo a vocês em breve para que eu também possa ser animado por notícias suas. Pois não tenho ninguém como ele que se preocuparia genuinamente com o bem-estar de vocês.

Pois todos buscam seus próprios interesses, não os de Jesus Cristo. Timóteo é uma exceção. Mas você conhece o valor comprovado de Timóteo.

Como, como um filho com um pai, ele me disse isso no evangelho. Espero, portanto, enviá-lo assim que eu vir como será comigo. E confio no Senhor que em breve eu mesmo irei também.

Uau. É assim que um estudioso tenta explicar essa palavra complicada. Gostaria de refrescar sua mente enquanto chegamos ao fim desta palestra em particular sobre o relacionamento de Paulo com Timóteo.

Paulo diz que ele é a palavra grega para alguém que pensa como Timóteo. O termo se refere a um relacionamento envolvendo igualdade e semelhança de caráter. Paulo e Timóteo compartilhavam o mesmo amor e preocupação profundamente arraigados pelos filipenses.

Talvez em parte porque Timóteo tenha algo a ver com a conversão deles. Mas eu não quero que você, sabe, fique desorientado sobre o relacionamento de Paulo com Timóteo. Paulo não está dizendo todas essas coisas a Timóteo; é simplesmente bajulação.

Ele conhece Timóteo. E deixe-me lembrá-lo de que em outro lugar, encontramos Paulo falando sobre esse homem chamado Timóteo. Sabemos por Atos 16, versículos 1 e 2, que Paulo realmente entrou em contato com esse homem em Listra.

Ele era um bom homem de reputação. Também sabemos no mesmo Atos 16 que Timóteo era meio judeu e meio gentio, e, na verdade, Paulo o circuncidou. Ele estava tão comprometido com seu trabalho com Deus que Paulo não tinha certeza sobre como Timóteo lidaria com a pressão dos judaizantes, que sempre insistiriam que alguém precisa ser circuncidado para ser um bom cristão.

Então, Paulo o circuncidou. Em outra discussão sobre Timóteo, os alunos perguntaram por que ele é meio judeu e não circuncidado. Bem, é seu pai. Se seu pai fosse grego, o pai determinaria como essas coisas acontecem.

Uma coisa que sabemos com certeza é que Paulo o circuncidou. Em 2 Timóteo, somos lembrados em 2 Timóteo 1 versículo 5 que sua mãe, Eunice, e sua avó, Louis, eram pessoas muito tementes a Deus. Na verdade, elas passaram adiante uma tradição que Paulo achou louvável.

Em outras palavras, a educação de Timóteo foi uma educação piedosa. Ele era conhecido em Listra como um homem de boa reputação. Quando Paulo o viu, Paulo encontrou alguém com quem ele poderia se associar.

Sabemos que em muitos casos, Paulo viajou com Timóteo. Em muitas das cartas de Paulo, ele se apresentou como alguém que estava escrevendo com Timóteo. Ou seja, o que Paulo tinha a dizer sobre Timóteo em Filipenses que vimos não é algo que Paulo está apenas usando algum tipo de linguagem de bajulação em algum lugar.

Ele está dizendo com toda sinceridade que conhece esse cara. Ele é um homem íntegro. Ele é alguém com quem poderíamos contar.

Ele realmente se importa com as pessoas. Na verdade, ele é um bom exemplo para a igreja seguir. Até agora, pensando na discussão que teremos nesta palestra em particular, Filipenses capítulo 2 começa com Que este senso de unidade se houver algum conforto e consolação, qualquer encorajamento e um forte senso de unidade que deve ser construído na igreja.

E então ele disse, versículo 4, deixe a mente de Cristo estar em você e vá em frente para mostrar a mentalidade de Cristo que o fará andar na dura estrada da obediência e como, como resultado, Deus o exaltou e lhe deu um nome que está acima de todo outro nome. Com base nisso, Paulo desafia a igreja a também andar em obediência e apela a eles para brilhar. Ele apelou a eles para brilhar em obediência.

Ele apelou para que brilhassem na conduta. Ele apelou para que brilhassem pela emulação. Ele então mostra um exemplo de obediência.

Timóteo. Timóteo é um ótimo exemplo de obediência a ser seguida. O que ele está dizendo, na verdade, é que uma caminhada com Cristo não é um conceito abstrato.

Na verdade, toda a instrução que ele está dando sobre como os cristãos devem brilhar no mundo é factível. Ele tem uma pessoa para mostrar primeiro quem fez isso. Ele também tem uma segunda pessoa para mostrar antes do capítulo 2 terminar, e essa pessoa também fez isso.

E deixe-me apenas fazer seu cérebro funcionar antes que você realmente termine esta palestra em particular. Paulo vai dizer à igreja que Timóteo é um ótimo exemplo e o outro sujeito, Epafrodito, também é um ótimo exemplo. E então, quando voltarmos, eu realmente chamarei sua atenção para o fato de que, para Paulo, ele mostrará um bom exemplo chamado Epafrodito.

O cara que serviu como um camarada com Paulo. O cara que realmente demonstrou caráter claro e verdadeiro a ponto de estar pronto para arriscar sua vida por outros, todos na caminhada de obediência a Cristo. E o cara que realmente desejou que, quando ele retornasse a Filipos, eles o recebessem com esses braços abertos.

Não sei se você conhece alguém que você poderia dizer que é realmente um bom exemplo de como os cristãos devem viver suas vidas. Mas não quero me afastar da questão central aqui. Para brilharmos, precisamos brilhar em obediência.

Se você encontrar alguém que seja um bom exemplo de obediência que você queira imitar, tudo bem. Mas se não, o próprio Cristo é um bom exemplo. Podemos trilhar esse caminho de obediência.

Ao encerrar esta palestra em particular, deixe-me lembrá-lo de uma linha específica de um hino que você provavelmente cantou, mas não ensinou sobre a riqueza da obediência. E a primeira estrofe é assim. Confie e obedeça.

Pois não há outra maneira de ser feliz em Jesus senão confiar e obedecer. Para vivermos em unidade no corpo de Cristo. Para vivermos uma vida cheia de alegria, paz e graça.

Não há outra maneira de ser feliz em Jesus. A não ser confiar e obedecer. Muito obrigado por seus estudos contínuos conosco nesta Série de Palestras de Estudos Bíblicos.

Espero que você esteja gostando disto e espero que esteja pegando uma riqueza de material do apóstolo Paulo. Por favor, continue aprendendo e crescendo conosco. E eu só espero e oro para que juntos todos nós glorifiquemos a Deus na maneira como vivemos nossas vidas.

Obrigado.

Este é o Dr. Dan Darko em sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é a sessão 13, Apelo para Brilhar, Filipenses 2:12-30.